



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



DAVI MEIRELES ANDRADE

**O USO DE VEÍCULO AÉREO NÃO TRIPULADO (DRONE) NO ÂMBITO DAS
NOVAS TECNOLOGIAS COMO ESTRATÉGIA POLICIAL MILITAR NA
REPRESSÃO E PREVENÇÃO DE CRIMES**

GOIÂNIA-GO

2024

DAVI MEIRELES ANDRADE

**O USO DE VEÍCULO AÉREO NÃO TRIPULADO (DRONE) NO ÂMBITO DAS
NOVAS TECNOLOGIAS COMO ESTRATÉGIA POLICIAL MILITAR NA
REPRESSÃO E PREVENÇÃO DE CRIMES**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação da Prof.^a Gabriella Vicente Martins.

GOIÂNIA-GO

2024

O USO DE VEÍCULO AÉREO NÃO TRIPULADO (DRONE) NO ÂMBITO DAS NOVAS TECNOLOGIAS COMO ESTRATÉGIA POLICIAL MILITAR NA REPRESSÃO E PREVENÇÃO DE CRIMES

THE USE OF UNMANNED AERIAL VEHICLES (DRONE) WITHIN THE CONTEXT OF NEW TECHNOLOGIES AS A MILITARY POLICE STRATEGY IN THE REPRESSION AND PREVENTION OF CRIMES

Davi Meireles Andrade¹
Gabriella Vicente Martins²

Resumo

As ações de policiamento comumente adotam diferentes recursos tecnológicos e inovadores com o intuito de alcançar resultados satisfatórios dentro da segurança pública. Na Polícia Militar esta realidade não é diferente visto que diferentes instrumentos tecnológicos são adotados com a finalidade de aprimorar o trabalho policial. Partindo desta percepção, esta pesquisa tem por objetivo geral abordar como o uso de drones pode contribuir como estratégia policial militar na repressão e prevenção de crimes. A metodologia trata-se de uma pesquisa de campo onde profissionais da Polícia Militar do Estado de Goiás responderam a um questionário composto por questões fechadas acerca da temática desenvolvida. Os resultados demonstraram que há uma percepção significativa sobre o uso dos novos recursos tecnológicos nos dias atuais e as contribuições do drone em diferentes demandas policiais. Desta forma conclui-se que os drones podem ser utilizados com diferentes finalidade contribuindo para um trabalho policial cada vez mais centrado na assertividade e na eficácia de suas ações.

Palavras-chave: Drone; Inovação; Polícia Militar; Segurança; Tecnologia.

Abstract

Policing actions commonly adopt different technological and innovative resources in order to achieve satisfactory results within public safety. In the Military Police this reality is no different as different technological instruments are adopted with the aim of improving police work. Based on this perception, the general objective of this research is to address how the use of drones can contribute as a military police strategy in the repression and prevention of crimes. The methodology is a field research where professionals from the Military Police of the State of Goiás responded to a questionnaire composed of closed questions about the theme developed. The results demonstrated that there is a significant perception about the use of new technological resources today and the contributions of drones to different police demands. In this way, it is concluded that drones can be used for different purposes, contributing to police work increasingly focused on assertiveness and the effectiveness of their actions.

Keywords: Drone; Innovation; Military police; Security; Technology.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, E-mail: davimreles@gmail.com. Telefone: (61) 981860188.

² Orientadora. Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduada em Jornalismo e Especialista em Assessoria de Comunicação Social. MBA em Inteligência Estratégica, Competitiva e Segurança Pública (MBU). E-mail: gvicentemartins@yahoo.com.br. Telefone: (62) 999613628.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o uso das novas tecnologias tem sido amplamente difundido como meio de aprimorar as ações dentro da segurança pública e no âmbito de diferentes áreas. Cada vez mais, a tecnologia tem feito parte da rotina da sociedade e, portanto, passou a ser demandada na rotina de diversos profissionais. Na segurança pública, as novas tecnologias visam promover ações mais assertivas e eficazes. Para tanto, recursos tecnológicos com diferentes finalidades são amplamente utilizados (Ferreira *et al.*, 2020).

De acordo com Oliveira e Fávero (2022), quanto mais aprimorados e inovados forem as estratégias dentro da segurança pública, melhores serão os resultados obtidos. Frente a isto, é fundamental que se possa delinear a forma como as novas tecnologias têm sido utilizadas a fim de que sua eficácia, de fato, possa ser verificada. Existem diferentes recursos neste contexto e analisar como cada um pode contribuir para uma maior segurança pública e redução dos índices de criminalidade é fundamental para fomentar estratégias específicas

De acordo com Ferreira, et al. (2020), as novas tecnologias possuem como vantagem a possibilidade de potencializar as ações dentro da segurança pública. Este processo contribui de maneira efetiva para que os policiais adotem uma postura mais inovadora e dinâmica no atendimento às suas demandas de trabalho. Tendo em vista os aspectos apresentados, como as novas tecnologias contribuem no âmbito da segurança pública e de forma específica, os veículos aéreos não tripulado (drones) influenciam no trabalho policial militar para que as práticas criminosas possam ser prevenidas e reprimidas.

A segurança pública é uma constante preocupação na sociedade atual considerando as limitações e desafios evidentes que cada vez mais vão sendo ampliados. A percepção da necessidade de aprimorar as técnicas de segurança proporcionou às autoridades a compreensão da relação sobre as demandas de investimentos nesta área. Logo, a aquisição de diferentes mecanismos tecnológicos estimulou o emprego de recursos que pudessem contribuir com o trabalho dos profissionais atuantes nesta área (Schiller, 2019).

Schiller (2019) aponta ainda que a potencialização das ações visa inibir as práticas criminosas e facilitar o reconhecimento de possíveis infratores. Logo, o uso dos drones surge como um instrumento de otimização das ações e aprimoramento do trabalho prestado. Frente a isto, a justificativa desta pesquisa está em compreender o papel destes recursos na rotina do policial militar tendo em vista a repressão e prevenção da prática criminosa.

O objetivo geral está em abordar como o uso de drones pode contribuir como estratégia policial militar na repressão e prevenção de crimes. Os objetivos específicos se

voltam a: identificar os principais recurso tecnológicos utilizados dentro da segurança pública; evidenciar o emprego das novas tecnologias na atuação da Polícia Militar e; compreender o entendimento de policiais militares do Estado de Goiás sobre a eficácia das estratégias que fazem uso dos drones na repressão e prevenção de crimes.

A metodologia se fundamenta em uma pesquisa de campo de perspectiva qualitativa. Busca-se por meio da aplicação de questionários direcionados à policiais militares do Estado de Goiás evidenciar como os drones contribuem para seu trabalho. Desta forma, o objeto de estudo trata-se da percepção destes profissionais sobre os drones na polícia militar. Os questionários serão encaminhados por meio do e-mail dos profissionais de maneira aleatória. A pesquisa se direciona à cerca de 42 policiais que compõem a corporação e encontram-se na condição ativa na polícia militar do referido Estado.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 A TECNOLOGIA NA SEGURANÇA PÚBLICA

Considerada uma das principais preocupações do Estado, a segurança pública consiste em um importante fator que contribui para a qualidade de vida da população. A violência aliada à criminalidade tem evoluído e cada vez mais requer uma intervenção mais efetiva das forças de segurança. São diferentes mecanismos empregados que acabam por fortalecer as ações criminosas e se tornam um desafio dentro das políticas de segurança (Schiller, 2019).

O que se percebe é que cada vez mais, se tem buscado investir em recursos que visem garantir uma segurança pública mais eficazes otimizada. Para tanto, busca-se pela aquisição de tecnologias emergentes que possam cada vez mais contribuir para que as ações possam se mostrar avançados dentro das possibilidades existentes acerca do aprimoramento das condutas dos agentes de segurança pública.

A forma como são desenvolvidas ações operacionais devem compreender dispositivos revolucionário que se mostrem superiores aos recursos já empregados pela criminalidade. A finalidade está na tentativa de coibir as práticas criminosas de maneira que se possa não apenas prevenir, mas identificar infratores e inibir as ações que coloquem em risco os interesses públicos (Schiller, 2019).

Cada vez mais tem se buscado por forma de inserir sistema avançados de monitoramento na rotina dos policiais como meio de contribuir para uma maior assertividade das ações. Empregam-se recursos voltados para a análise de informações, melhoria dos meios

de comunicação, aprimoramento das técnicas empregadas através do uso de inteligência artificial bem como o uso de videomonitoramento de pessoas e lugares.

A modernização dos sistemas de segurança passou por uma importante reforma através da inserção de recursos tecnológicos por meio da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) que se deu através do aspectos referentes à Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018.

Através de dispositivos legais, o Governo Federal buscou implementar ações específicas através de seus artigos 5º e 6º onde é possível verificar as principais diretrizes que se estabelecem pelo fortalecimento da segurança pública por meio de investimentos que favoreçam a implementação de projetos pautados nas inovações tecnológicas. Além disso, dentro dos objetivos da PNSPDS, é possível constatar a necessidade de incentivo que permita a modernização de equipamentos de maneira padronizada por meio de tecnologias específicas (Brasil, 2018).

Percebe-se que o incentivo para a modernização dos recursos utilizados é abordado como uma necessidade em que se busca adotar medidas que promovam ações mais inovadoras dentro das ações policiais. Acerca disso, buscou-se implementar também as ações inerentes ao Sistema Único de Segurança Pública em que é possível verificar as orientações necessárias para o acompanhamento das atividades de órgãos que estejam comprometidos com o incentivo das ações dos programas direcionados à modernização e aparelhamento dos órgãos de segurança pública incluindo a defesa social (Brasil, 2018).

Por meio destes mecanismos legais, é necessária a adoção de recursos que atendam aos interesses públicos por meio de iniciativas voltadas para o desenvolvimento social dentro da segurança pública e a promoção da eficiência tão almejada pelos agentes policiais. O uso dos avanços tecnológicos é uma importante estratégia que tende a contribuir para que as soluções dentro da segurança pública possam ser alcançadas. Com isso, é possível intervir na redução da criminalidade por meio do fortalecimento das ações policiais na elucidação de crimes (Pinto, 2008).

As novas tecnologias acabam por ser consideradas meios estratégicos que visam o aprimoramento dos processos administrativos. Por meio dos sistemas disponibilizados, o acesso a informações assim como a disponibilidade de dados ocorre de maneira mais ágil e efetiva. As ações passam a ser consistentes e os resultados são visíveis. Em diferentes áreas da administração pública, o investimento em novos recursos tecnológicos tende a contribuir para um trabalho de qualidade (Ferreira et al., 2020).

Os princípios da administração pública podem ser de fato alcançados pelo uso dos recursos tecnológicos tendo em vista o potencial destas ferramentas na rotina dos agentes públicos. Na segurança, este processo se mostra ainda mais acentuado, pois além do sistema de dados e informações existem outros meios que podem ser empregados para este fim (Medauer, 2010).

Logo, se tem uma melhora significativa da transparência nos processos realizados e com isso uma maior confiabilidade da população nos serviços prestados pelos profissionais da segurança pública. São meios, portanto, que promovem a melhora das ações operacionais e podem favorecer melhores resultados no que diz respeito à eficiência dos processos administrativos (Slomski, 2010).

De acordo com Ferreira et al. (2020), a oferta de recursos tecnológicos facilita a realização de atividades rotineiras que compreendem uma gestão pública eficaz. Desta forma, aspectos voltados para a economia, modernidade e qualidade passam a ser disponibilizados como forma de melhoria dos serviços prestados à população e no suprimento de suas demandas sociais e individuais. Neste contexto é importante ressaltar que: “Da mesma forma que as inovações tecnológicas geram impactos positivos no setor privado, o mesmo ocorre também no setor público” (Garcia, 2011, p. 92).

Desta forma, percebe-se a importância da constatação de que os serviços públicos devem se direcionar à prestação de serviços que se baseiam nos modelos privados, principalmente àqueles que deram certo. Trata-se de uma importante estratégia de inovação e promoção da eficácia nas ações realizadas.

2.2 INSTRUMENTOS TECNOLÓGICOS NA POLÍCIA MILITAR

Diante da necessidade de que a tecnologia pudesse ser implantada dentro das forças de segurança pública, buscou-se por recursos que podem ser usufruídos neste contexto, principalmente por policiais militares. A finalidade é demonstrar que existem diferentes possibilidades e que cada uma delas podem contribuir de maneiras diferentes na melhoria da qualidade dos serviços de segurança pública na atualidade.

Um importante recursos que passou a ser utilizado pela polícia militar trata-se das aeronaves remotamente pilotadas. Conhecidas popularmente como drone, estes dispositivos são classificados como pequenas aeronaves não tripuladas que são operadas por pessoas que se encontram no solo.

Passivos de regulamentação pelas autoridades que regem o Espaço Aéreo Brasileiro, os drones são definidos como um importante subconjunto de aeronaves não tripuladas. Estas são devidamente pilotadas tendo por base as ações de um indivíduo que se delinea através de uma estação de pilotagem remota. Este dispositivo possui finalidade diversa podendo ser utilizado para recreação, entre outros. Além disso, possui interação ativa com o Controle de Tráfego Aéreo (Brasil, 2023, p. 11).

Acerca dos drones, é importante ressaltar ainda que o seu custo operacional é relativamente baixo ao ser comparado à helicópteros e demais aeronaves. É necessário um emprego reduzido de recursos humanos que acaba por contribuir ainda mais para redução de gastos (Lima; Oliveira; Costa, 2021).

Além dos drones, são encontrados na atualidade programas e sistemas disponibilizados com a finalidade de se promover uma maior rapidez na busca e compartilhamento de informações. A Lei nº 9.609 de 19 de fevereiro de 2018 regulamenta os denominados softwares ou populares programas de computador que possuem o conceito de que o programa de computador é considerado um conjunto que possui uma organização específica em que se utilizam máquinas automáticas que propiciam o tratamento das informações com finalidades específicas (Brasil, 1998).

Estes sistemas são amplamente utilizados nos dias atuais e disponibilizados aos agentes públicos a fim de que possam alcançar uma maior agilidade na prestação de serviços ofertados ao público. Com isso, na polícia militar, esta realidade não é diferente visto que os programas permitem uma maior rapidez na tomada de decisões baseada nas informações que são amplamente repassadas (Lima; Oliveira; Costa, 2021).

De acordo com Máximo apud Lima, Oliveira e Costa (2021), os programas facilitam ainda a prestação de serviços no âmbito da disponibilidade de mapeamento de áreas, fornecimento de localizações geográficas precisas e tantos outros recursos que acabam por contribuir para a definição de estratégias que completam o serviço prestado. Logo, por meio destes recursos, o aperfeiçoamento passa a ser uma possibilidade efetiva dentro das ações idealizadas de policiamento.

A tecnologia *Optical Character Recognition* (OCR), trata-se de um importante componente na rotina dos serviços de segurança pública. Isto porque permite o reconhecimento de algoritmos e caracteres por meio do uso de inteligência computacional fornecendo informações acerca do reconhecimento de padrões comuns. Através deste mecanismo, é possível por reconhecimento de placas através de uma leitura que pode ser realizada por radares fixos e móveis presentes nas viaturas. Assim, as contribuições para a

polícia militar diz respeito à prevenção de roubos e furtos de veículos além da visualização de rotas de fugas (Bernardi, 2015).

Outro recurso tecnológico que possui um importante papel na promoção das ações policiais consiste nas redes sociais na atualidade. As informações obtidas por meio do compartilhamento de dados possibilitam também aos agentes da polícia militar identificar situações que coloquem em risco a ordem e segurança pública.

Além de contribuir para a comunicação entre os próprios profissionais, as redes sociais ainda favorecem o trabalho de marketing da corporação promovendo uma imagem efetiva das ações realizadas e abrindo espaço para as contribuições da sociedade. Desta forma, são consideradas como recursos tecnológicos que favorecem o encorajamento para realização de denúncias e consequentemente para direcionamento das operações policiais (Nascimento, 2014).

Diante disso, percebe-se que as novas tecnologias se baseiam na disponibilidade de recursos com diferentes objetivos. Estes por sua vez, podem ser o diferencial dentro das ações realizadas e por isso necessitam do devido apoio por meio de investimentos na áreas. Compreender o papel que as novas tecnologias possuem no contexto social é o principal meio para que estas possam ser indissociáveis da segurança pública.

3 METODOLOGIA

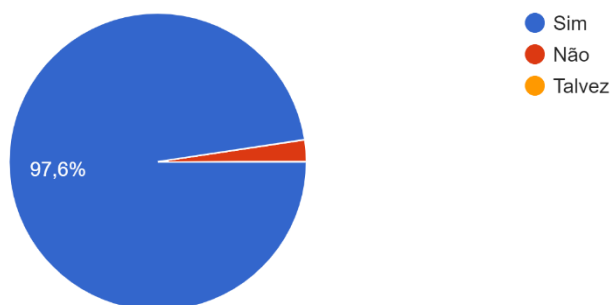
Diante dos aspectos apresentado, esta pesquisa consiste em um estudo descritivo apontado por Gil (1999) como a análise e descrição de um determinado fenômeno e suas características primordiais. Compreende-se que para tanto é fundamental a análise de variáveis que possam influenciar nos resultados a serem obtidos.

Desta forma, quanto à natureza trata-se de um estudo quantitativo visto que se fundamenta no processo de validação das informações teóricas até então apresentadas e tem por finalidade a associação a informações estruturadas e estatísticas resultantes de uma pesquisa de campo. A metodologia trata-se de uma pesquisa de campo onde se buscou identificar a importância dos drones diante das novas tecnologias para o trabalho do policial militar. Desta forma, foram encaminhados questionários com o intuito de delinear os aspectos voltados para as questões abordadas. Os resultados foram evidenciados por meio das respostas obtidas e a devida assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido disponibilizado aos policiais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desta maneira foram aplicados questionários à 42 policiais militares do Estado de Goiás. A amostra foi escolhida aleatoriamente em virtude da amplitude do universo de pesquisa. Os questionários foram enviados por meio do endereço eletrônico de e-mail dos profissionais pesquisados. Os resultados foram analisados por meio da apresentação de gráficos específicos sobre a abordagem em questão conforme é possível observar a seguir:

Gráfico 01 – Atualmente, em sua opinião, é possível observar a inserção de novas tecnologias no trabalho policial?



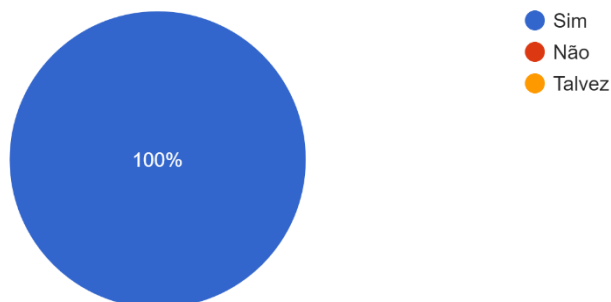
Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 01 se fundamenta na inserção de novas tecnologias no trabalho da polícia militar e na percepção dos pesquisados sobre estas mudanças em sua rotina de trabalho. Percebe-se que em 97,6% das opiniões manifestadas estas tecnologias de fato têm se apresentado no trabalho policial. Para 2,4%, não foi possível identificar as mudanças abordadas.

Conforme foi possível observar por meio da análise da inserção dos recursos tecnológicos, coube à Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) por meio da Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018 promover a destinação de recursos para este fim. Por meio de dispositivos legais, o Governo Federal passou a aderir à implantação de novas tecnologias conforme novos projetos foram sendo implantados.

Com o incentivo em mãos, foi possível às forças policiais adquirir novos e importantes mecanismos tecnológicos que passaram a contribuir para o trabalho policial. Desta forma, as mudanças no âmbito do uso de novos dispositivos tecnológicos ocorreram nos últimos anos e favoreceram ações mais eficazes na polícia.

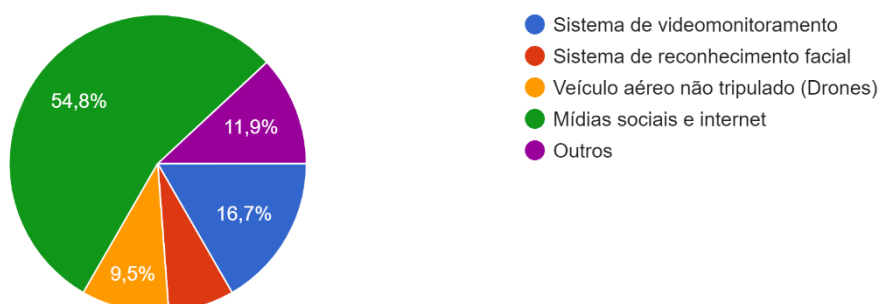
Gráfico 02 – O sr(a) acredita que na atualidade, criminosos tem usufruídos de mecanismos tecnológicos para aprimorar as suas práticas ilícitas?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 02 ressalta a adoção de recursos tecnológicos pelos criminosos. Do total de pesquisados, todos concordam que o uso de novas tecnologias tem se tornado uma alternativa para que os criminosos possam aprimorar suas ações ilícitas. Acerca disso, conforme apontou Ferreira, et al. (2020), as novas tecnologias surgem como meios de potencializar o trabalho policial. Da mesma forma, os criminosos passaram a adotar a mesma estratégia, porém com a finalidade de dificultar o trabalho policial.

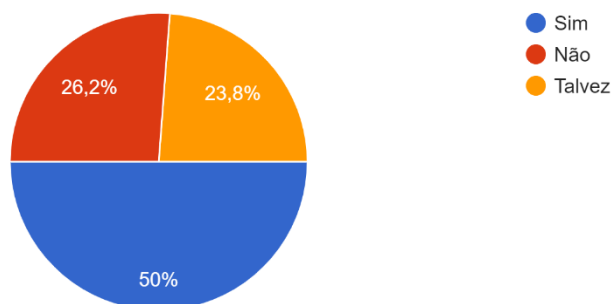
Gráfico 03 – Dentre as tecnologias listadas, qual tem sido utilizada com mais frequência em sua rotina de trabalho?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 03 aponta os recursos mais adotados pelos profissionais. Para mais da metade (54,8%) as mídias sociais são frequentemente utilizadas, seguidas pelos sistemas de videomonitoramento, drones e outros. De acordo com Nascimento (2014) as mídias sociais contribuem tanto para a comunicação dentro da Polícia Militar como na aplicação de estratégias de marketing sobre o trabalho prestado. Logo, são recursos que contribuem diretamente para viabilizar e alcançar o reconhecimento pelo serviço prestado.

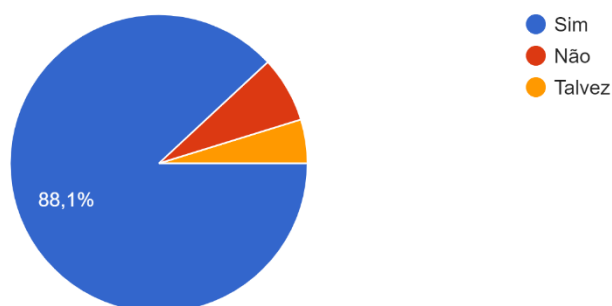
Gráfico 04 – Em sua opinião, os recursos tecnológicos adotados nas ações de policiamento têm se mostrado suficientes na redução da criminalidade?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 04 aponta a percepção sobre o fato de os recursos utilizados na atualidade serem ou não suficientes. Do total, 50% consideram que são suficientes, 23,8% que talvez sejam e 26,2% que não são. Oliveira e Fávero (2022), apontam que quanto mais aprimorados os métodos utilizados, melhores serão os resultados obtidos pelo trabalho policial. Para tanto é indispensável que estes recursos sejam suficientes para atender as demandas existentes.

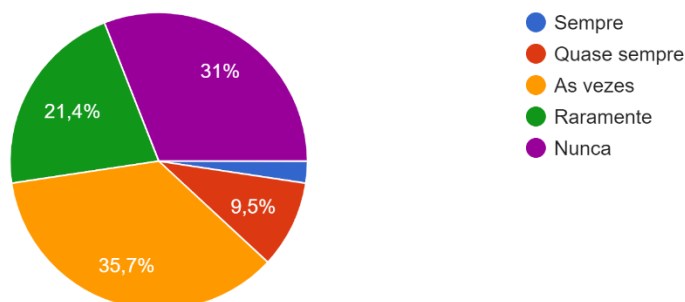
Gráfico 05 – A inserção de novas tecnologias tem contribuído para a potencialização das ações da Polícia Militar?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 05 aponta a percepção dos policiais sobre as contribuições da tecnologia na potencialização das ações. Para 88,1%, esse processo ocorre de maneira efetiva enquanto 4,8% aponta que talvez e 7,1% ressalta que não. O reconhecimento da importância dos recursos tecnológicos neste cenário é significativo. Ferreira et al. (2020) apontou que além de potencializar as ações, os recursos tecnológicos contribuem para que o trabalho policial seja realizado de maneira mais assertiva por meio de condutas incisivas no enfrentamento do conflito encontrado.

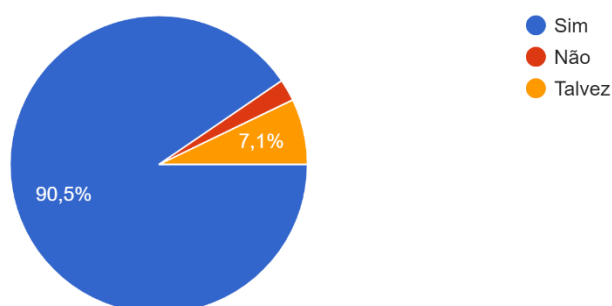
Gráfico 06 – Com que frequência em sua rotina de trabalho, há a utilização de veículo aéreo não tripulado (Drones) ?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 06 se direciona ao uso de drones no trabalho policial. Percebe-se que para 35,7% este recurso é utilizado às vezes enquanto 31% aponta que nunca é utilizado e 21,4% que raramente se utiliza este dispositivo. Somente 9,5% e 2,4% apontam que quase sempre ou sempre utilizam drones em sua rotina de trabalho, respectivamente. Schiller (2019) ressalta a necessidade de que diferentes mecanismos tecnológicos possam ser utilizados na rotina policial. Logo, a baixa frequência com que se adota o drone nas ações pode estar relacionada à disponibilidade deste dispositivo.

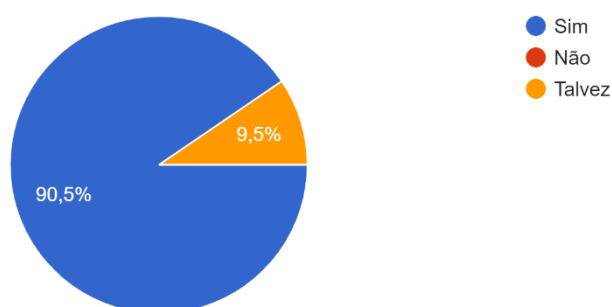
Gráfico 07 – O sr(a) acredita que o uso de drones contribui nas ações do policiamento ostensivo?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Embora o seu uso seja menos frequente, 90,5% aponta que o uso de drones contribui efetivamente para o trabalho ostensivo. Do total, 7,1% apontam que talvez contribua e 2,4% que não contribui. Sobre esta questão, Schiller (2019) ressalta a possibilidade de otimização das ações por meio do uso de drones. Desta forma, a percepção de uma parcela significativa dos policiais corrobora com o apontamento do autor pesquisado sobre a eficácia dos drones na corporação.

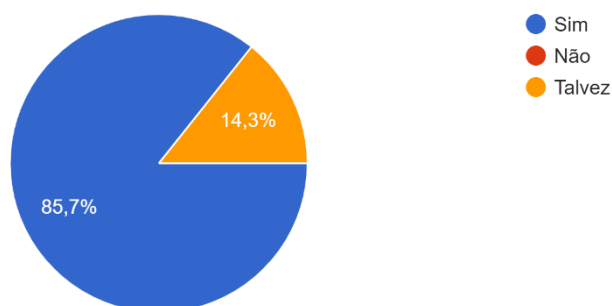
Gráfico 08 – O sr(a) acredita que o uso de drones contribui para o reconhecimento de indivíduos e situações suspeitas?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 08 ressalta o uso do drone para reconhecimento de pessoas e situações suspeitas. Para 90,5% este dispositivo contribui para esta finalidade enquanto 9,5% considera que talvez contribua. É importante considerar que as contribuições do drone são amplas e neste caso, Schiller (2019) ressalta que o reconhecimento de indivíduos e atitudes suspeitas é uma contribuição possível pelo uso do drone.

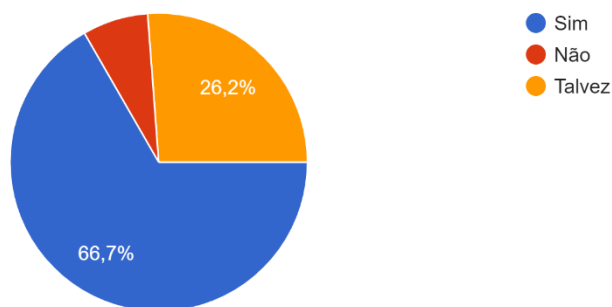
Gráfico 09 – O sr(a) acredita que o emprego de drones no trabalho policial pode contribuir para a desestimular a criminalidade e a violência em determinadas situações?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 09 aponta o uso do drone como mecanismo que favorece a redução do estímulo para a prática de crimes. Para 85,7% os drones desestimulam a violência e a criminalidade enquanto para 14,3% talvez contribuam para que ações criminosas e violentas possam ser prevenidas. Schiller (2019) também aponta que o uso de drones inibe a prática criminosa. Este processo pode estar relacionado à facilidade de reconhecimento da identidade de suspeitos e à construção de prova viabilizada pela ação policial por meio do uso de drones para filmagem e compartilhamento de imagens.

Gráfico 10 – Além do trabalho ostensivo realizado, o uso de drones pode contribuir para a elucidação de crimes?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 11 aponta a possibilidade de alcançar a elucidação de crimes por meio do uso de drones. De acordo com as informações disponibilizadas pelos pesquisados, o uso de drones, de fato contribui para esta finalidade segundo 66,7%. Para 26,2% talvez contribua enquanto 7,1% aponta que não contribui.

É importante considerar que Pinto (2008) aponta o uso de recursos tecnológicos como mecanismos essenciais na elucidação de crimes. Tendo em vista que o uso de drones possibilita a filmagem e compartilhamento de imagens conforme exposto, é possível que por meio destas, crimes e ações violentas possam ser devidamente identificados.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa realizada demonstrou que nos dias atuais, as tecnologias são amplamente empregadas no sentido de promover uma maior eficácia dentro das ações policiais. Neste contexto, cada vez mais instrumentos inovadores são implementados com a finalidade de que se possa alcançar êxito dentro das operações policiais.

Esta percepção decorre do fato de que a inserção de novas tecnologias não se trata de um fator restrito às forças policiais visto que criminosos cada vez mais tem adotado diferentes recursos tecnológicos em suas práticas. Ao adotar mecanismos tecnológicos, as forças de segurança pública visam desenvolver um trabalho mais direcionado à realidade enfrentada no combate à criminalidade.

Ao apontar qual recurso tecnológico tem sido utilizado com maior frequência, percebe-se que as mídias sociais seguidas pelos sistemas de videomonitoramento são mais comumente encontradas. Apesar disso, somente metade do total de pesquisados consideram

que os recursos tecnológicos disponibilizados para o trabalho policial têm atendido as demandas referentes à segurança pública potencializando as ações dos policiais militares.

De maneira específica, percebe-se que o trabalho realizado com o uso de veículo aéreo não tripulado (Drones) ocorre às vezes, raramente ou nunca. Isto demonstra que apesar das inúmeras contribuições inerentes aos drones, este tipo de recurso é pouco explorado no meio policial.

A pesquisa demonstrou que os drones podem ser utilizados em diferentes situações que envolvem o reconhecimento de pessoas e de situações suspeitas. Além disso, este instrumento possibilita um policiamento ostensivo específico que se baseia na necessidade de desestimular a prática criminosa em determinados locais e situações além da possibilidade de elucidação de crimes.

Partindo da percepção que os drones contribuem efetivamente para o policiamento, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas a fim de identificar os motivos pelos quais a aquisição de drones ocorre de maneira limitada. Além disso, é importante analisar a existência de cursos de treinamento e capacitação para a manipulação deste recurso na Polícia Militar do Estado de Goiás.

REFERÊNCIAS

BERNARDI, Ely. **Os sistemas de identificação veicular, em especial o reconhecimento automático de placas**. Dissertação (Mestrado em engenharia) – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. São Paulo, p.167. 2015.

BRASIL. **Lei ° 9.609, de 19 de fevereiro de 1998**. Dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programa de computador, sua comercialização no País, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1990.

_____. **Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018**. Cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social; institui o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2018.

_____. Comando da Aeronáutica. **Portaria DECEA Nº 928/DNOR8, de 15 de maio de 2023**. Aprova a reedição da ICA 100-40, Instrução sobre “Aeronaves não Tripuladas e o Acesso ao Espaço Aéreo Brasileiro”. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, n. 103, 6 junho 2023.

DE OLIVEIRA, Paulo Francisco; FÁVERO, Wilian Celestino. **A Polícia Militar do Paraná e as novas tecnologias: o emprego das aeronaves remotamente pilotadas (drones)**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.8, n.9, p. 63064-63090, set. 2022.

DOS SANTOS, Thiago Federovicz Mendes. **A implantação do sistema de atendimento e despacho de emergências via mobile no 10º batalhão da Polícia Militar do Paraná.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 9, ed. 3, p. 11214-11241, março 2023.

FERREIRA, Carolina Cutrupi; CORRALES, Beatriz Rossi; COTE, Larissa Costa; TEIXEIRA, Mariana Toledo. **A tecnologia a serviço da segurança pública:** caso PMSC mobile. Revista Direito GV, v. 16, n. 1, jan./abr. 2020.

GARCIA, Fernando César Soares. **Inovações Tecnológicas na Administração Pública:** estudo de caso do Serviço de Administração do Centro de Documentação Informação da Câmara dos Deputados. Orientador: Marcus Vinícius Chevitarese Alves. 2011. 65 f. TCC (Pós Graduação) – Curso de Especialização em Gestão Pública Legislativa, Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados, Brasília. 2011.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LIMA, Gabriel Domingues; DE OLIVEIRA, Natan Flores; COSTA, Simone Teles da Silva. **Gestão da Segurança Pública no Brasil:** a utilização da tecnologia a favor da sociedade. GETEC, Monte Carmelo, v.10, n.25, p.101-118/2021.

MEDAUAR, Odete. **Direito Administrativo Moderno.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

NASCIMENTO, L. L. do. **Setor público nas redes sociais digitais:** um estudo com comunicadores. In: NOVELLI, A. L. (Org.). Teorias e métodos de pesquisa em Comunicação Organizacional e Relações Públicas: entre a tradição e a inovação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.

PINTO, Alexandre Guimarães Gavião, **Revista da EMERJ**, volume 11, nº 42, 2008.

SCHILLER, Kurt. **A case of serving and protecting**, Econtent, Mar. 2019. Disponível em: <http://www.econtentmag.com/Articles/Editorial/Case-Studies/A-Case-of-Serving-and-Protecting-74187.htm> Acesso em: 29 nov. 2023.

SLOMSKI, Valmor et. al. **A demonstração do resultado econômico e sistemas de custeamento como instrumentos de evidenciação do cumprimento do princípio constitucional da eficiência, produção de governança e accountability no setor público:** uma aplicação na Procuradoria Geral do Município de São Paulo. Revista de Administração Pública [online], v. 44, n. 4, p. 933-937, 2010. ISSN 0034-7612.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

01 – Atualmente, em sua opinião, é possível observar a inserção de novas tecnologias no trabalho policial?

Sim

Não

Talvez

02 – O sr(a) acredita que na atualidade, criminosos tem usufruídos de mecanismos tecnológicos para aprimorar as suas práticas ilícitas?

Sim

Não

Talvez

03 - Dentre as tecnologias listadas, qual tem sido utilizada com mais frequência em sua rotina de trabalho?

Sistema de videomonitoramento

Sistemas de reconhecimento facial

Veículo aéreo não tripulado (Drones)

Mídias sociais e internet

Outra

04 – Em sua opinião, os recursos tecnológicos adotados nas ações de policiamento têm se mostrado suficientes na redução da criminalidade?

Sim

Não

Talvez

05 – A inserção de novas tecnologias tem contribuído para a potencialização das ações da Polícia Militar?

Sim

Não

Talvez

06 – Com que frequência em sua rotina de trabalho, há a utilização de Veículo aéreo não tripulado (Drones) ?

Sempre

Quase sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

07 – O sr(a) acredita que o uso de drones contribui nas ações do policiamento ostensivo?

Sim

Não

Talvez

08 – O sr(a) acredita que o uso de drones contribui para o reconhecimento de indivíduos e situações suspeitas?

Sim
Não
Talvez

09 – O sr(a) acredita que o emprego de drones no trabalho policial pode contribuir para a desestimular a criminalidade e a violência em determinadas situações?

Sim
Não
Talvez

10 – Além do trabalho ostensivo realizado, o uso de drones pode contribuir para a elucidação de crimes?

Sim
Não
Talvez